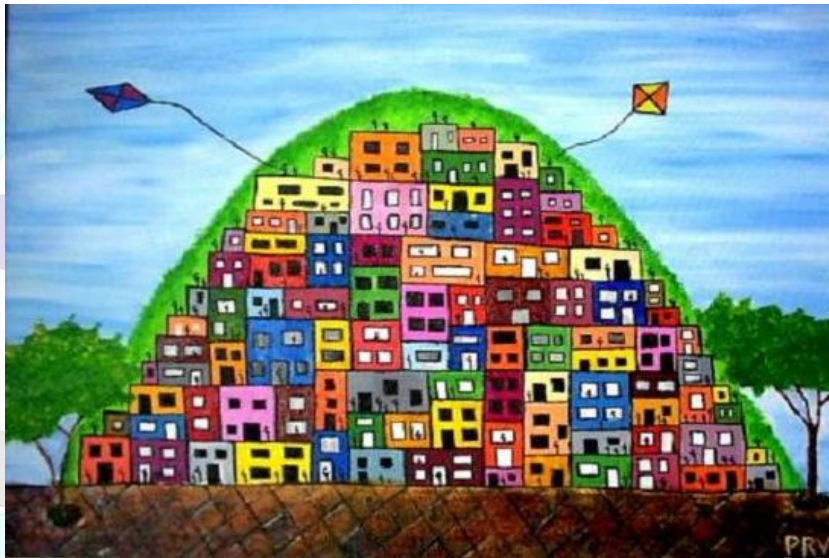




Estudantes: Nikolas Souza De Luca 1º Ano do Ensino Médio B

Colégio Externato Palmyra Tagliari

## Atividade Projeto Conexões: Descrição do Problema



O problema observado na imagem é a ocupação urbana em locais inadequados, que por sua vez causa diversas consequências ruins. Atualmente, boa parte da população brasileira habita áreas irregulares, principalmente em morros e na margem de rios. Essa situação se desenvolveu por questões históricas e sociais ao longo do tempo e hoje ainda é um fator muito presente.

Com o fim da escravidão, os escravos livres buscaram se incluir na sociedade e buscar oportunidades nas cidades. No entanto, eles possuíam trabalhos mal remunerados e pouco prestigiados e como vivam com más condições financeiras, encontraram como saída de moradia a construção de casas nos morros, tendo o custo menor. Além disso, com o crescimento das cidades sem um planejamento, a urbanização avançou rapidamente e sem controle para essas áreas também, surgindo conglomerados urbanos que tomaram uma grande proporção, as chamadas comunidades, onde devido à desigualdade social, as pessoas de classes sociais mais baixas passaram a habitar.



Junto com esses conjuntos urbanos, diversos problemas foram se originando principalmente em decorrência da falta de planejamento. Entre eles, está o difícil acesso de seus habitantes a setores como a educação e a saúde, a falta de saneamento básico, a presença de esgotos a céu aberto, o acúmulo de lixo, assim como o risco de desmoronamentos, uma vez que se trata de morros que possuem um relevo acidentado.

Dessa forma, muitas doenças podem se espalhar nas comunidades por esses problemas. A contaminação da água pela falta de esgoto é capaz de causar doenças infecciosas. Outras doenças muito presentes nessas regiões são a leptospirose, causada pelo contato com a urina dos ratos, e a dengue, provinda da picada do mosquito *Aedes Aegypti*, o qual se prolifera em locais com água parada. Há também o problema da fome que pode causar desnutrição e anemia.

Um fator preocupante que ocorre nas comunidades é a falta de informação e de conhecimento de seus moradores sobre essas doenças, demorando a identifica-las. No entanto, quando as identifica, acaba tendo dificuldades para o tratamento devido às más condições financeiras e a precariedade do serviço público, tendo sua saúde agravada, podendo levar até a morte.

## Solução

As soluções existentes para esses problemas são relacionadas ao investimento na infraestrutura das comunidades, a fim de pavimentar boa parte das ruas e de criar um sistema de saneamento básico eficiente, assim como uma rede de esgotos ampla, evitando com que doenças se proliferem devido a esses fatores. Há também a questão do acúmulo de lixo, que pode ser resolvida através de uma rede coletora que realize este processo periodicamente e também pela conscientização da população para evitar o despejo de lixo em locais inadequados, o que facilita a multiplicação de ratos e mosquitos causadores de doenças.

Para a falta de serviço público, a solução é a expansão das redes de educação, para haver melhores oportunidades de vida para os moradores, e de saúde até as comunidades, investindo em uma boa estrutura e em um bom atendimento, tendo os materiais e profissionais necessários para o tratamento de pessoas doentes. Além disso, deve haver também visitas constantes nas casas dos moradores, a fim de verificar se estão com alguma doença, já que muitos não possuem o conhecimento delas, e se há locais com água parada.

